

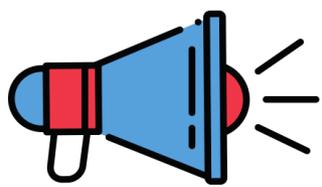


Administração de imunobiológicos por via intramuscular

Recomendações para vacinadores

Na administração por via intramuscular, o imunobiológico é introduzido no tecido muscular, sendo considerada uma via de rápida absorção. As regiões anatômicas escolhidas devem estar distantes de nervos e vasos sanguíneos, sendo o músculo vasto lateral da coxa e o deltoide os mais utilizados para administração de imunobiológicos.

Atenção!



- "A aspiração no momento da administração do imunobiológico em tecido muscular, para verificar se foi atingido vaso sanguíneo, NÃO está mais indicada."
- Não há razões clínicas para sua realização, nas regiões deltoide, ventroglúteo e vasto lateral.

Material necessário para aplicação

- Algodão;
- Seringa e agulha apropriadas à via de administração e às características da pessoa a ser vacinada.

Região do músculo vasto lateral da coxa

- Indicada para todas as faixas etárias, especialmente nas crianças menores de dois anos de idade;
- O volume máximo a ser administrado nesse músculo é de 0,5 mL no bebê prematuro; 1,0 mL na faixa etária de 0 a 5 anos; 2,0 mL de 6 a 12 anos; e 3,0 mL no adulto.

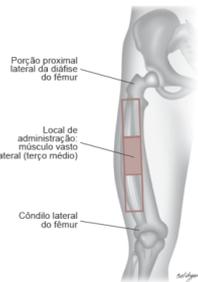


Figura 16.6 Local de administração intramuscular no músculo vasto lateral.

Fonte Imagem: Carmagnani, 2019

Região do músculo deltoide

- Região de fácil acesso, porém nem sempre o músculo é bem desenvolvido;
- Não é recomendado para menores de dois anos;
- O volume máximo a ser administrado no deltoide é de 1,0 mL para adolescentes e adultos.

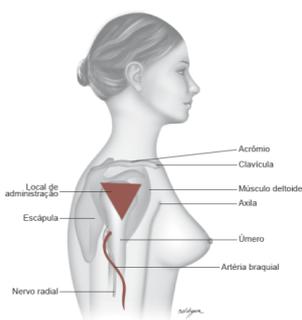


Figura 16.3 Local de administração intramuscular no músculo deltoide.

Fonte Imagem: Carmagnani, 2019

Região do músculo ventroglúteo

- É uma das melhores opções, pois o músculo tem boa espessura, é livre de nervos e vasos sanguíneos e possui uma estreita camada de gordura;
- O volume máximo recomendado nessa região é de 3,0 mL em adultos.

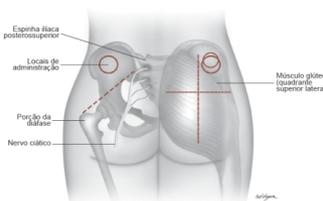


Figura 16.5 Local de administração intramuscular no músculo glúteo (região ventroglútea - Hochstetler).

Fonte Imagem: Carmagnani, 2019

Região do músculo dorsoglúteo

- NÃO é considerada o sítio de primeira escolha devido ao risco de lesão do nervo ciático, além de ser uma região que apresenta falta de células fagocíticas adequadas, necessárias para a imunogenicidade;
- É opção para a administração de volumes maiores, como soros (ex.: antirrábico) e imunoglobulinas (ex.: anti-hepatite B e varicela).



Fonte Imagem: Carmagnani, 2019

Para mais informações, acesse o Ofício Circular nº 3/2020 / DEIDT / SVS / MS, 27 de março de 2020.



Rererências: 1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis. Encaminha anexo documento que trata de orientações sobre as técnicas de administração e a NÃO indicação de aspiração no momento da administração de vacina pela via intramuscular. 2020. 2. Carmagnani MI, Fakh FT, Canteras LMS, Tereran NP, Carneiro IA. Procedimentos de enfermagem: guia prático. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2019.

Organizadoras: Weslla A. de Paula, Vilma C. de Macêdo, Ana Paula Lima, Gabriella CS Sette, Maria Ilk de Albuquerque (Docentes UFPE); Clara GC Silva, Maianne K. Macário Lira (Discentes UFPE); Ana Catarina de Melo, Letícia de O. Galvão, Ana Amélia Veras, Ana Elisabete Costa (Programa Estadual de Imunizações- PE).